

4.º Caderno

Meinhas Páginas literárias

publicadas

em jornais de Goiânia

Diário da Manhã

INDICE

1. As árvores das estradas _____	1
2. O julgamento final _____	2
3. Avante, povo brasileiro _____	4
4. Meus protestos em um planeta atrasado _____	5
5. Entre o sonho e a realidade _____	7
6. Luar, querido luar _____	9
7. A crise e a fonte da felicidade eterna _____	12
8. A transformação vivá _____	15
9. O mundo desconhecido _____	18
10. O palácio _____	21
11. Um hino de amor ao Brasil _____	23
12. O timoneiro e a nau _____	25
13. O anjo da saúde _____	26

14. Terra amada, eu te amo tanto	28
15. No dia	30
16. Aqui eu quero ficar	33
17. Aos futuros cineastas	36
18. Ventos de liberdade	37
19. Os idealistas de Goiânia	38
20. Sem Pátria	39

1
Jornal Diário da Manhã - 12/5/1991
Goiânia

Diário da Manhã - 12/5/1991
Goiânia
**As árvores
das estradas**

LIEDA SOBROSA

Eu estava dentro de um ônibus que seguia de Goiânia em direção a Brasília.

O ônibus corria velozmente, e as árvores das estradas desfilavam diante de meus olhos indagadores, a querer entender coisas ocultas.

As árvores das estradas, árvores pequeninas, médias e grandes, falam comigo nesta manhã radiosa de sol.

Árvores graciosas acenam para mim e dizem alegremente: seja bem-vinda!

Arvorezinhas das estradas, eu recebo tua mensagem amiga, e no contorno de cada uma de ti, eu entendo que existe pelos caminhos, para oferecer humildemente a tua paz.

E eu fito as arvorezinhas das estradas, com um sentimento de gratidão.

As arvorezinhas das estradas me falam palavras alvissareiras, e eu pergunto: estarão ali para sempre, a encantar os passageiros das estradas?

Mas, de repente, um sentimento constrangedor dilacera meu coração: e teus pais e irmãs que moram nas florestas, arvorezinhas das estradas, o que acontecerá a eles?

Ah! As tuas irmãs das florestas, são decepada a cada dia, agonizam tristemente em extertores de agonia, sob golpes de machado ou serra elétrica, empunhados por homens insensíveis, que querem extinguir a vida na face da Terra!

As tuas irmãs, árvores amigas das estradas, se transformarão em móveis e em outros objetos mais, frios e sem vida, o árvores tão queridas, por que homens sem coração destroem a tua vida, que mantêm a vida dos próprios serem que te exterminam?

Nas estradas, as arvorezinhas continuam a acenar alegremente para os viajantes das estradas.

E nas florestas, as árvores agonizam tristemente, a vida das árvores se esvai, incompreensivelmente, tombando uma a uma, lenta ou rapidamente, e os teus carrascos, ó árvores queridas, não escutam as tuas advertências mudas e amorosas, e ante os golpes da crueldade, silencias para sempre!

E os teus troncos sem vida, são transportados pelas estradas em direção às fábricas da vaidade e insensatez desumanas!

O arvorezinhas das estradas, fitas perplexa, os cadáveres de tuas irmãs a passarem pelas estradas em caminhões enormes.

E uma a uma as árvores das estradas, angustiadas, não entendem e indagam aflitas: por que roubam a vida de nossos pais e de nossas irmãs das florestas, que perpetuam a vida na Terra? Os nossos sussurros, levados pelo vento, pela brisa, pela chuva e pelos raios de sol, não serão mais ouvidos pelos nossos entes queridos das florestas?

As árvores das estradas não entendem porque acontecem esses fatos tão pungentes!

E dentro do ônibus que voa pela estrada, eu continuo a fitar o desfilar das mil arvorezinhas diferentes e escuto o espírito das árvores a dialogarem entre si: os cruéis deceparores da vida, matarão todas as nossas irmãs das florestas e depois virão também tirar a nossa vida?

E eu pergunto alarmada: chegará o dia de tombarem todas as árvores sob golpes ferozes, e não mais se verá a silhueta de uma única árvore, cuja imagem só existirá nos quadros e fotografias de um passado?

As arvorezinhas lindas, arvorezinhas de mil feitios, festivas, continuam a acenar para os passageiros do ônibus a correr, nesta linda manhã de sol e céu azul, e celeremente as arvorezinhas passam, e cada paisagem tem uma beleza peculiar e transcendental, na amplitude do Planalto Central.

E nesta viagem Goiânia-Brasília, meu ser amplia-se na imensidão da natureza!

E na viagem de volta, ao anoitecer, diviso ainda os vultos das arvorezinhas amigas das estradas, que já dormem, vultos cada vez mais difusos, através do vidro da janela do ônibus a deslizar pela noite escura, e eu digo um adeus saudosos às humildes e belas arvorezinhas das estradas, presente dos Céus, e suplico ao CRIADOR DO UNIVERSO, para colocar no coração de todos os homens, o amor para todas as abençoadas árvores de todo o mundo!

Lieda Sobrosa-M. Monsorres é bacharel em Direito, escritora, professora de piano e compositora.

LIEDA SOBROSA MONSORES*

Diário da Manhã - 29/5/1991
Goiânia



O julgamento final

Esta PÁGINA é um brado de ALERTA aos que ainda não sabem dos fatos que breve acontecerão aos habitantes do planeta TERRA.

Por que este planeta TERRA está a cada dia mais caótico?

É porque a humanidade sempre viveu em busca das coisas materiais, a querer e a amealhar sempre, bens perecíveis e ilusórios.

Tudo neste planeta TERRA, gira em torno do dinheiro, como se a única finalidade do viver, se restringisse aos prazeres efêmeros de colecionar coisas materiais.

A situação deste planeta TERRA, tende a se agravar a cada dia, as tensões aumentarão, mas estar consciente do JULGAMENTO FINAL, ajuda a superar os problemas e aflições de cada dia.

E estar consciente das coisas que acontecerão em breve, é estar ALERTA para salvar a alma, pois, perder o corpo com a consciência em paz, é um prêmio, e não um castigo, neste mundo perigoso, cheio de conflitos e dores.

Até o final deste século, a IRA DIVINA abaterá todos os desonestos, falsos, vingativos, hipócritas, corruptos, gananciosos, usurários, impiedosos, exploradores, cruéis, tiranos, traidores, egoístas, indiferentes, injustos, orgulhosos e desumanos.

Quanto acontecimentos terríveis aguardam a humanidade até o ANO DOIS MIL!

Quanto sofrimento virá, para aqueles que não se arrependerem de suas más obras;

Somente aqueles obedientes à PALAVRA DE DEUS, contida na BÍBLIA, serão salvos.

"Bem aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo".

O essencial neste viver atual, é não desfalecer diante dos problemas, é perseverar no BEM até o fim, é ter os olhos a fixar o FUTURO DE FELICIDADE que virá para as almas que forem salvas, e está escrito no LIVRO SAGRADO, que "muitos serão os chamados, porém poucos serão os escolhidos".

E faço a minha oração contrita, neste momento em que me preocupo não apenas com a salvação da minha alma, da alma de meus familiares e amigos, e sim, com a salvação de todas as almas descrentes ou simplesmente alienadas, que vivem somente para as coisas materiais e se esquecem de cumprir a VONTADE DO PAI.

Ó PAI ETERNO;

Que a TUA PALAVRA caia como fogo ardente cheia de PODER, no coração de todos nós, pecadores

Journal Diário da Manhã 29/5/1991

Goiânia

Os prudentes lêem e preparam o espírito para o APOCALIPSE.

O APOCALIPSE da BÍBLIA, é a REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO ao Apóstolo João, na Ilha de Pátmos, que "viu um anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo e língua e povo, dizendo em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

No texto do APOCALIPSE da BÍBLIA, depois da Abertura dos sete selos pelo Cordeiro, depois da vitória de Cristo e do seu povo, depois dos Anjos tocarem as sete trombetas, depois das quatro vozes falarem depois dos sete flagelos acontecerem, e depois da queda da Babilônia, haverá o júbilo no céu, pois Cristo vencerá a besta e o falso profeta, Satanás será derrotado, e haverá o Juízo de Deus, quando todos serão julgados, um por um, segundo as suas obras.

E cada alma terá uma sentença: SALVA ou CONDENADA.

Então, surgirá o novo céu e a nova terra, onde habitarão os remidos, que viverão em FELICIDADE ETERNA;

E enquanto a vida de ilusão continua para muitos, aproximam-se qual avalanche, os dias da GRANDE TRIBULAÇÃO!

Ó PAI JUSTO!

Que as consciências sejam abaladas e os teus filhos obedçam às TUAS LEIS!

Ó PAI MISERICORDIOSO!

Enquanto os seres humanos ainda fitam a paz aparente dos dias, que o TEU AMOR transforme vidas!

Ó PAI ONIPOTENTE:

Já esperaste demais, pelos milênios sem fim, e agora chegou a HORA DO JUÍZO FINAL!

Ó PAI ONISCIENTE!

Que as almas sejam guiadas pelo LIVRO que revela a TUA PALAVRA, e que mostra o que acontecerá em breves anos!

Ó PAI AMANTÍSSIMO!

Que a BÍBLIA esteja em todos os lares, e a Mensagem do APOCALIPSE esteja no espírito de todos os povos!

Que a FÉ guie sempre os passos de todos nós, caminhantes do INFINITO, nos caminhos do "AMOR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PRÓXIMO COMO A NÓS MESMOS", e que nos caminhos tortuosos deste mundo que caminha para o abismo, a LUZ da ESPERANÇA ilumine a alma de todos aqueles que aspiram à SALVAÇÃO!

* Lida Sobrosa M. Monsorez é bacharel em Direito, escritora, professora de piano e compositora

Journal Diário da Manhã - 5/6/1991
Goiânia

LIEDA SOBROSA MONSORES

Diário da Manhã
de 5/ junho 1991



Avante, povo brasileiro!

Goiânia

A minha voz tem que gritar!
A minha voz precisa retumbar
em todos os rincões, em todas as
consciências, em todos os cora-
ções desta imensa Nação Brasilei-
ra!

Essa voz imperiosa que sinto
na alma, a voz dos meus ance-
strais, me impele a bradar em prol
do bravo povo brasileiro, voz que
ressoa na minha consciência de
brasileira, que vê o povo sofrer!

Bravo povo brasileiro, de direi-
tos esfaçalhados pelas injustiças
dos poderosos, que sugam até a úl-
tima gota de sangue do teu sangue
fraco, agüado, anêmico, sangue
daqueles que não têm mais forças
para implorar piedade, e desfale-
cem nas valas da miséria e da dor!

Bravo povo brasileiro! Até
quando os poderosos calcarão
com pés de ferro, as tuas esperan-
ças, nas poeiras dos caminhos ás-
peros e sombrios?

Bravo povo brasileiro! Onde
está a tua audácia de outras épo-
cas? Onde está a tua fibra dos tem-
pos da Independência?

Bravo povo brasileiro! Tua ca-
minhada é inglória, quando vês a
tua Bandeira tremular indefesa
diante de tantos inimigos que es-
preitam a tua derrocada e destrui-
ção final!

Bravo povo brasileiro! Não es-
moreça! Luta! Luta pelos teus di-
reitos, destemidamente, nesta
Grande Nação Brasileira, de Altos
Desfignios!

Bravo povo brasileiro! Não dei-
xe os inimigos destruírem tuas ter-
ras, tuas florestas, teus rios, teus
mares, teus ares, tua vida!

Bravo povo brasileiro! Mostre a
tua coragem, tua ousadia, teu des-
temor!

Ó Grande Nação Brasileira!
Teu bravo povo brasileiro ainda
verá a fartura de tudo para todos,
nas benditas terras desta nossa Pá-
tria querida, que um grande futuro
espera!

Bravo povo brasileiro! O Brasil
pertence a ti! O Brasil precisa de ti!
Avante, ó bravo povo brasilei-
ro!

Journal Diário da Manhã - 12/6/1991
Goiânia

Diário da Manhã - 12/6/1991 - Goiânia



Meu protesto em um planeta atrasado

LIEDA SOBROSA MONSORES *

Um dia, quando à janela de um ônibus em movimento, meus olhos fitavam às paisagens que se sucediam velozes, eu meditava sobre este planeta TERRA e sobre os direitos naturais de todos os seus habitantes.

E cheguei à conclusão de que este planeta TERRA é realmente um dos planetas mais atrasados do UNIVERSO.

A culpa maior é dos DIRIGENTES deste planeta, que quase sempre julgaram-se e julgam-se todo-poderoso, governaram e governam sem um mínimo senso sobre os direitos naturais de todos os seus habitantes.

É muito afrontoso e deprimente, a disparidade que sempre houve, na distribuição dos bens deste planeta superatrasado nos seus valores morais.

Os direitos humanos, neste planeta TERRA, são uma ficção, na realidade dos dias.

Os poderosos, com suas máquinas poderosas, retiram da terra, os recursos naturais que deveriam pertencer a todos os terrestres, e dentro de um SISTEMA POLÍTICO E ECONÔMICO injusto e enganador, estabelecem as regras da soma, multiplicação, subtração e divisão desses recursos naturais.

Neste planeta atrasado, terrestres privilegiados moram em residências luxuosas, e terrestres espoliados moram em residências desconfortáveis, em barracos infectos ou sob lonas, sem o mínimo indispensável à todo-ser humano.

ar, e a destruição estende os seus tentáculos por todo o planeta, o planeta de insensatos, de terrestres materialistas, insensíveis e indiferentes aos direitos dos próprios descendentes, crianças e jovens que herdarão um mundo deserto e árido como o coração dos poluidores da natureza!

Neste planeta atrasado, onde a maioria dos DIRIGENTES não governa com altos ideais e não vê que o direito natural é um direito de todos os habitantes, multiplica-se a delinqüência em todos os matizes, espalha-se o medo, e as desgraças acontecem a cada dia com maior intensidade.

A NATUREZA pertence a todos os terrestres por direito natural, mas como foi que tantos terrestres deixaram poucos terrestres manipularem esse direito?

Como foi que tantos terrestres deixaram-se enganar por tão poucos?

A maioria dos habitantes deste planeta TERRA, está vencida pela minoria, que vive hipnotizada pela sedução dos valores materiais.

Neste planeta TERRA, de habitantes poderosos de mentalidade hipermaterialista, hiperexploradora, hipergananciosa, os hábeis manipuladores dos recursos naturais driblam fazedores de leis, driblam a opinião pública, driblam todos os obstáculos aos seus planos sórdidos, e aumentam a cada dia o seu império de bens materiais, e a concentração da riqueza nas mãos da minoria dos habitantes, fomenta cada vez mais a insatisfação, a violência, a guerra.

Journal Diário da Manhã 12/6/1999

Goiania

E POR QUE acontecem, desde milênios, essas coisas absurdas e degradantes, esses fatos cruéis e arrasadores de vidas?

E PORQUE exploradores, astuciosos se arvoraram e se arvoraram em DONOS deste planeta TERRA, e passaram a explorar os incautos, os resignados e os indefesos.

Tudo o que existe na natureza, pertence por direito natural a todos os habitantes, mas DIRIGENTES deste planeta TERRA estabelecem regras injustas, imorais e corruptas, e os habitantes explorados com tamanha tirania, sofrem e choram nas suas dores sem remédio, e morrem a míngua, quando terras férteis apenas aguardam as sementes da vida para todos os habitantes!

E é inconcebível pensar em ser feliz em um planeta onde acontecem fatos tão revoltantes, desesperadores e auitantes!

Neste planeta atrasado, as atrocidades aumentam, e em um frenesi de ambições, ambiciosos locupletam-se com bens que deveriam ser divididos igualmente entre todos os habitantes!

Em um planeta assim atrasado, habitantes são amassados dentro de veículos superapinhados, e, raiosos ou conformados, suportam diariamente a sua via crucis nesses veículos que são feitos de lata, ferro, borracha, vidro, que são matéria prima deste planeta, e que pertence a todos os habitantes, por direito natural.

E por causa dessa apropriação indébita dos poderosos, a grande maioria dos terrestres vive uma existência inteira de sacrifícios e labores infrutíferos.

Neste planeta atrasado, e, dentro de um SISTEMA materialista que os poderosos armaram desde o início, exploradores apropriam-se do algodão, da seda, da lã, da madeira, dos minerais, que são matérias primas que pertencem, por direito natural, a todos os terrestres.

E os explorados passam fome, caminham maltrapilhos, passam frio sem agasalhos, e é inconcebível aos habitantes sensíveis, saber que lojas exibem mercadorias que milhões de habitantes não podem comprar, e olhos indagadores perguntam: o que é que aqueles cobertores quentinhos fazem naquelas prateleiras das lojas, enquanto habitantes deste planeta tiram de frio na madrugada gelada?

Este planeta TERRA é mesmo muito atrasado, pois habitantes, com atos de vandalismo, poluem rios, mares, terra e

E constata-se diariamente, que a vida e a saúde da maioria dos habitantes deste planeta TERRA, são considerados como algo sem o mínimo valor.

Neste planeta TERRA lotado de crueldade, DIRIGENTES materialistas dilaceram milhões de habitantes, na luta desigual entre exploradores e explorados, e não só que ilumina os justos e os injustos, em milhares ruidosos, o desespero invade lares descrentes.

No silêncio das horas mortas, e também na enganosa paz das ruas, os sacrificados caminham vagarosa ou celeremente, e na insuportabilidade das situações dramáticas, habitantes desorientados fitam o inatingível e imploram piedade aos impiedosos, mas suas vozes são abafadas pelo tom ameno de vozes comunicadoras.

E em um planeta onde DIRIGENTES materialistas gastam toneladas de dinheiro para armarem-se e destruírem-se mutuamente, pode-se esperar coisas significantes, fatos agradáveis e estimulantes pelos caminhos?

É desolador o panorama deste planeta TERRA, de habitantes perversos, torturadores e indiferentes ao bem estar de todos os habitantes.

Mas, há uma ESPERANÇA nos corações, e uma CERTEZA nas almas tementes ao CRIADOR DO UNIVERSO, de um novo viver, após a SEGUNDA VINDA de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO a este planeta TERRA, nas proximidades do ANO DOIS MIL, para o JULGAMENTO FINAL desta Civilização que está nos seus últimos estertores de maldade.

E então uma NOVA CIVILIZAÇÃO surgirá do CAOS.

A lei dos direitos naturais será obedecida, os valores espirituais nortearão todas as consciências, a paz e a justiça serão uma realidade perene.

E nesse tempo que está às portas, a FELICIDADE estará em todas as faces, e o AMOR emocionará todos os habitantes no descorrimo da VERDADE!

E todos os habitantes do planeta TERRA, viverão então guiados pela LUZ da FRATERNIDADE UNIVERSAL, e encontrar-se-á finalmente o glorioso destino da humanidade dentro da ETERNIDADE!

* Lida Sobrosa M. Monsorez é bacharel em Direito, profa. de piano, escritora e compositora.

7

Journal Diário da Manhã - 2/8/1991 Goiânia

Diário da Manhã - 2/8/1991 - Goiânia

Entre o sonho e a realidade

Lieda Sobrosa Monsorez

Estar entre o sonho e a realidade...

Meu sonho neste momento é a criação de um Salão de Música.

O Salão de Música está prontinho dentro da minha cabeça; vejo o auditório com a posante aparelhagem de som, e nas estantes, cuidadosamente arrumadas, as fitas cassetes com músicas selecionadas dos grandes mestres da música.

Músicas misteriosas, músicas alegres, músicas ferocoras, músicas místicas, músicas que despertam o ser para novos e vibrantes caminhos, músicas que elevam a criatura até o Criador!

Música para curar o desânimo, música para tirar a tristeza, música para dissipar a preocupação, música para banir a depressão, música para acalmar, música para abrandar a ira, música para aliviar a tensão e o nervosismo, música para aumentar a criatividade, música para superar o medo, música para aliviar o tédio, música para proporcionar força e coragem, música para meditação e prece, música para purificar a alma!

A Música é transformadora de destinos, sensibiliza corações de pedra e faz descer lágrimas de ternura de olhos antes secos de indiferença.

E a bela música está esquecida, desprezada, abandonada.

A bela música que traduz o inefável, está silenciosamente guardada e os sons emendados estão hermeticamente fechados para muitos porque o mundo não conhece o verdadeiro poder da Música.

Max a Música curadora e inspiradora não é para ser ouvida apenas em ocasiões especiais, apenas em Concertos com hora marcada e onde tem-se que pagar para ter o privilégio de ouvi-la.

E a bela música não é para ser ouvida também somente por aqueles que podem comprar os discos dos mestres das obras inimitáveis.

A bela música, com suas energias curativas precisa ter acesso a todos aqueles que aspiram à sua magia e ao seu poder indefinível e inexplicável.

todos os sonhos caminharão da imaginação para a realização.

E a palavra mágica, na atual conjuntura nacional é a DOAÇÃO.

Sim, porque a falta de verbas e a burocracia são dois inimigos ferrenhos dos sonhos.

Se a DOAÇÃO virasse norma de comportamento, se todos sentissem na alma a alegria do DOAR para benefício geral, muitos sofrimentos seriam evitados e a felicidade se ampliaria no jorrar de doações.

Na aspiração permanente de DOAR, quantas obras valiosas para o corpo e o espírito nascem, crescem e vicificam caminhos, no transcorrer das gerações!

DOAÇÕES que transformariam o sonho do Salão de Música, em realidade:

- Doação de um auditório.
- Doação de um aparelho de som.
- Doação de fitas cassetes virgens para gravação das músicas selecionadas.
- Doação do tempo de um Estúdio para as gravações.
- Doação de horas de trabalho de funcionário que lida com gravações.

A mentalidade da humanidade está cristalizada na ânsia do viver e do fazer em troca de dinheiro.

Dia e noite, a palavra mais escrita e falada é: dinheiro.

O Civilização que vive sob falsos objetivos! E a Civilização sofre e não aprende a viver.

Mas quando a realização dos sonhos dos sonhadores idealistas tiverem a rapidez de um raio, o viver será repleto de prodígios e surpresas agradáveis.

Estar entre o sonho e a realidade...

No Salão de Música, as almas mergulham nas maravilhosas ondas do som, na música inspirada dos grandes mestres da Música.

A colaboração de muitos para o BEM de todos é a solução para os pequenos e grandes problemas.

Todos passam pela vida e desaparecem qual névoa dispersa pelo calor do sol, mas as belas obras permanecem, a Arte etérea convida o ser humano a caminhar por novas páginas de sonhos e realizações.

Journal Diário da Manhã - 2/8/1999

Goiânia

O Salão de Música existe na minha imaginação já faz algum tempo, e não me dá ainda uma palha para torná-lo realidade.

Eu estou ainda entre o sonho e a realidade. Desde o sonho do Salão de Música até hoje, meus dias se passaram entre afazeres ora criativos ora repetitivos, e caminhei por dias de outros planos e outras realizações.

E nesse vai-e-vem da vida, o Salão de Música surge e desaparece da minha imaginação.

Engolfada na literatura, tenho até esquecido da existência da música.

Li o livro "O poder oculto da música" de David Tame, há algum tempo atrás, e senti a verdade do livro, e tí e sonhos, sonhos que se desfizeram nas brumas do encontro com a realidade.

O sonho entre o sonho e a realidade... os sonhadores entendem o viver entre o sonho e a realidade.

Mas tem sonho bem perto da realidade, e é só o sonhador dedicar-se com verdadeiro afã, entusiasmo e perseverança, e realizará o seu sonho ou sonhos.

Mas são tantas as obrigações, distrações e obstáculos desta vida, que somente um sonho vital viva realidade nos tempos e contratempos deste viver.

A chama do sonho do Salão de Música reacendeu na minha alma, após eu ler, em dias do mês de julho, o livro "As Energias Curativas da Música", de Hal A. Lingerman, que contém músicas selecionadas para cada necessidade psíquica.

A Música é de todas as Artes, a Arte que tem maior poder de entrar nos corações e emocionar as criaturas.

E para transformar o Salão de Música, de sonho em realidade, o que é preciso?

Não há obstáculos intransponíveis quando existe união de esforços, e quando há colaboração de muitos para o BEM da coletividade.

A Arte transcende a vida terrestre, e a Bela Música, que é a Arte mais emocionante e poderosa de todas as Artes, precisa estar em todos os lares, e nos Salões de Música, que precisam ser criados por esse Brasil afora, nossa Pátria do presente e do futuro, Pátria dentro da Eterna Eternidade de Venturas mil, de sons magníficos a espraiarem-se do Universo para todas as criaturas!

O autor do livro "As Energias Curativas da Música", Hal A. Lingerman, considera a "boa música, cuidadosamente selecionada e vivenciada, um agente excepcional de cura, harmonia, inspiração e expansão espiritual da consciência".

Ele observou que "a Bela Música contribui para o equilíbrio da personalidade, para a paz da psique e para o fortalecimento da alma", "nos coloca em sintonia com poderosas ondas de energia vital, e com a inescrutável Fonte de Todo o Bem".

A pessoa jurídica tem mais força que a pessoa física, para realizar obras, e por esse motivo, eu conclamo Entidades Culturais, a criarem o Salão de Música, e tenho esperança que dirigentes com poder de decisão e que apreciam a Bela Música, transformarão em realidade o Salão de Música, após lerem o livro "As Energias Curativas da Música", de Hal A. Lingerman (Editora Cultrix).

E termino esta PÁGINA com as palavras poéticas do compositor Berlioz:

"O minha alma, o que te resta fazer agora, a não ser encetar teu orgulho diante desse mistério!"

O meu coração, culha-te agora de um amor profundo e puro.

Que sozinho pode nos levar a uma abóbada celestial".

9

Jornal Diário da Manhã - 28/8/1991
Goiânia

DIÁRIO DA MANHÃ

Goiânia, 28 de agosto de 1991

Lar, querido lar!

LIEDA SOBROSA MONSORES

LAR...doce palavra...

LAR...eu queria escrever só coisas esplêndidas do LAR, mas o LAR contém coisas agradáveis e desagradáveis...

LAR...o LAR tem tudo e muito além das coisas que eu direi...

LAR... o LAR poderá ser no futuro, muito mais que todas as coisas belas imagináveis e inimagináveis pelos seres pensantes do presente!

LAR... um LAR para todos!

LAR...um LAR confortável e ameno para os trabalhadores que chegam em casa cansados!

LAR... um direito inalienável, de todos os habitantes deste planeta!

LAR... espaço para a privacidade, para a paz, para a criatividade intelectual e artística!

LAR... o privilégio de poder ter milhares de noites de um sono tranqüilo no aconchegante LAR!

LAR... reduto mágico de alegres pensamentos...

LAR... sala onde ler os livros preferidos, onde escutar músicas inspiradoras...

LAR... um cantinho onde ter conversas interessantes, animadas, um canto onde assistir bons filmes na televisão ou videocassete, sozinho ou ao lado de entes amados!

LAR... varanda para ficar à vontade, desarmados, receptivos e sensíveis...

LAR... fortaleza silenciosa a presenciar o viver de tantas gerações!

LAR... uma janela para a alma admirar à noite, as estrelinhas lá no céu misterioso e sonhar...

LAR... uma cama para dormir e acordar de manhã, uma porta para abrir e olhar lá fora e ver o dia que se inicia cheio de vida, fitar a manhã de sol ou de chuva, e sair correndo para realizar os ideais!

LAR... Templo de orações alentadoras, alpendre para mirar a lua cheia prateada e linda na amplidão do firmamento e concha acústica para ouvir à beira-mar o quebrar das ondas na amplidão do mar...

LAR... recanto para meditar, sonhar, amar!

LAR... aprazível local para as crianças brincarem sob o olhar vigilante dos pais...

LAR... área segura nos temporais da natureza e da vida, ambiente particular onde chorar sem testemunhas...

LAR... um LAR simples, mas que tenha comodidade, é Graça Divina, anelo de milhões de seres aflitos a buscarem um ditoso LAR!

LAR... o homem, a mulher e as crianças sem um LAR, são párias na sua própria Pátria, são andarilhos sem pouso certo, são estes perdidos em um deserto, a procurar um oásis e não encontrar...

Journal Diário da Manhã - 28/8/1995 Goiânia

LAR... para os sem LAR, o mundo é mais hostil, o mundo é lareira sem lume no inverno, o mundo é multidão sem calor humano...

LAR... um teto para depois das brigas, acontecer as pazes...

LAR... campo de batalha onde lutadores nunca acenam a bandeira branca para sempre...

LAR... palco de ilusões perdidas, arena de verdugos e vítimas, cárcere de desventuras, domínio de ~~impiedosos~~ que perderão um dia a LAR que não merecem ter...

LAR... morada da felicidade ou da infelicidade...

LAR... para muitos moradores de um LAR, o LAR não é nem de longe, o sonho que sonharam...

LAR... os monstros chamados de egoísmo e orgulho, e a falta de visão para enxergar os direitos e deveres mútuos, tornam o LAR uma luta contínua pelo poder, e ditadores ditam as normas nas situações de conflito e impasse...

LAR...purgatório de rotinas estressantes para muitas donas de casa, impedidas de escaparem de tarefas enervantes...

LAR... inferno de ódios, incompreensões, explorações...

LAR...manancial de expressões do Amor que deveria habitar sempre em todos os corações!

LAR... casebre onde os gritos da miséria e da violência fazem um coro de vozes desafinadas, e os clamores e explosões da revolta espelem farpas de angústia, desespero e dor!

LAR... choça onde a fome impera e não tem jeito... palhoça onde a doença ataca e não há remédio...

LAR... cela de presos que dedicam a vida ao Mal e cela de frades que dedicam a vida ao Bem!

LAR... comboio que leva gente para paisagens diferentes, em marcha lenta ou em grande velocidade...

LAR... vulcão em ebulição, pedras nos caminhos, nas mãos e bocas de entes parentes...

LAR... um chão sem interferência para projetos presentes e futuros...

LAR... âncora de salvação nos vagalhões das incertezas deste mundo...

LAR... silêncio, liberdade, eco de vidas distantes e de ruídos de veículos em movimento...

LAR... o mundo lá fora é tão perigoso... mas na calma do LAR crepita a chama de uma suave sensação de harmonia, quietude e esperança!

Journal Diário da Manhã - 28/8/1991
Goiânia

LAR! abençoado LAR! anseio de todos aqueles que vagam sem destino, ilha a acenar para os naufragos de um mundo sem piedade!

LAR... dádiva do CRIADOR DOS MUNDOS aos seres humanos, mas roubada de muitos, cruel e perversamente por seres desumanos!

LAR... mesa com o alimento quentinho nos pratos, a família reunida a trocar idéias, a elevar o pensamento e a dizer: obrigado, Senhor!

LAR... os gratos agradecem diariamente ao PAI ETERNO, a ventura de ter um LAR, e quando podem colaborar, colaboram de alguma forma para que aqueles que não têm LAR, venham a ter um LAR!

LAR... jardim perfumado onde românticos fecham os olhos e sonham com alguém distante, muito estimado e esperado...

LAR... chegar exausto no LAR, com sede e calor, beber com sofreguidão um copo d'água, tomar um banho revigorante, sentar no sofá da sala e sentir na face a brisa do anoitecer...

LAR... um LAR para o estudante estudar, estudar, estudar, para passar no vestibular!

LAR... apesar de muitos pesares, de cenas de discussão entre parentes amados e detestados, de momentos de tristeza e de aflição, o LAR é ainda o melhor lugar do mundo, e um LAR desfeito poderá gerar dois lares perfeitos...

LAR... Ah! Paraíso na Terra, um escudo nos embates da vida, um abrigo amigo!

LAR... Ah! o LAR! Depois de longa viagem, aportar no porto seguro que é o LAR! Ah! o cenário reconfortante do LAR!

LAR! Eu te bendigo, ó LAR querido! LAR tão amado! LAR que eu sempre tive a ventura de ter, desde antes de nascer, LAR que eu sempre lembrarei de agradecer ao CRIADOR DE TODOS OS LARES DO UNIVERSO!

¶ Leda Sobrosa M. Monsorez é bacharel em Direito, prof.^a de piano, poetisa e compositora.

Jornal Diário da Manhã 27/9/1991
Goiânia

DIÁRIO DA MANHÃ
Goiânia, 27 de setembro de 1991

A crise e a fonte da felicidade eterna

LIEDA SOBROSA MONSORES *

Em mais um dia destes dias de incertezas políticas e econômicas, meus olhos percorrem as páginas dos jornais.

E as notícias que leio, transmitem-me hoje uma aflição, um medo vago, uma impressão de perigo iminente, uma sensação de anteveer calamidades!

De repente, pensei na fome a se abater sobre todos nós brasileiros, pensei na violência a se alastrar, pensei no dinheiro a diminuir de todas as bolsas e todos os bolsos, pensei nas pessoas sem socorro médico e nas doenças a aumentarem, pensei nos remédios a desaparecerem, pensei na hipótese de todos perderem o muito ou o pouco que têm, pensei no desespero de todos a abdicarem do direito de viver!

Os alertas multiplicam-se e, aqui e ali, lê-se nas gritantes letras da imprensa escrita, que este nosso querido Brasil corre um grande risco de vida!

Pela leitura dos veículos de informação, toma-se consciência de que nunca o nosso país esteve em tão grave crise. O caos ameaça todos os brasileiros!

Mas, será mesmo, indago mentalmente, se a situação está assim tão perigosa?

Deixo-me contagiar pelas notícias alarmantes, notícias de hipotética hiperinflação para breve, e o pânico me domina por momentos, um nervoso, um medo de não poder comprar mais o alimento necessário, medo de não poder pagar as despesas obrigatórias ou imprevistas, temor de ficar sem um teto para morar e ver coisas terríveis acontecerem a todos nós brasileiros, e de ficarmos todos sem saber como sobreviver, sem saber o que fazer para que o dinheiro venha de outras mãos para as nossas mãos e passe das nossas mãos para outras mãos.

Num relance, vejo todo mundo sem dinheiro para comprar nada, sem dinheiro para pagar nada.

E a minha imaginação vai mais além: de repente, vejo não existir nem mais nada para comprar, nada mais para vender, a produção parar completamente e todos ficarem só com o que têm, se ninguém tirar deles, e os que não têm não poderão ter nunca, pois nada mais se criará, nada mais de produzirá!

E as notícias sobre a agricultura? É revoltante saber que milhões de pessoas, neste país de terras tão férteis, passam fome e poderá até aparecer a fome para quem nunca passou fome!

Será que querem matar os brasileiros todos pela fome e pelas doenças? Será que outros povos querem se apossar das terras e de todas as riquezas de nossa Pátria?

Um teste de patriotismo deveria ser obrigatório para todos, sem exceção, nesta nossa Pátria querida!

Hiperinflação! Será a hiperinflação o abismo onde todos mergulharão de cabeça?

Encolhida no meu canto, eu cubro o rosto com as mãos, num gesto de assombro, de medo, de quase terror!

Mas, por que os brasileiros deixaram a hiperinflação ser um perigo real?

Os dias e as noites passam em um suceder de horas interrogadoras, de tempo que deveria ser para a construção e não para a demolição das esperanças, tempo de criação de leis e obras para o bem de todos!

Journal Diário da Manhã - 27/9/1991

Goiânia

E as notícias redemobham dentro da minha cabeça.

Mas, eu quero escrever e sobre a FONTE! Há vários dias a palavra FONTE aparece nos meus pensamentos. Eu quero captar tudo o que ansio sobre a FONTE!

A FONTE, só a FONTE poderá salvar os desorientados, os perplexos, os atemorizados, os desanimados, os revoltados, os indecisos, os corajosos, os esperançosos! Só a FONTE poderá apontar o caminho para todos aqueles que desejam ardentemente a solução para todos os problemas brasileiros e a descoberta da felicidade para sempre!

Eu quero beber da ÁGUA da FONTE DA FELICIDADE ETERNA!

Todos querem ser felizes, mas não buscam a FONTE DA FELICIDADE ETERNA!

A FONTE DA FELICIDADE, está oculta, mas acessível a todos que buscam a ÁGUA DA VIDA ETERNA E DA FELICIDADE!

A FONTE DA FELICIDADE... buscar no silêncio do coração, o contato com a FONTE...

A FONTE DA FELICIDADE está na ETERNIDADE a jorrar as ÁGUAS da inspiração, da intuição, para todo aquele que busca, sedento, a FONTE DA FELICIDADE...

Maravilhosos sons e cores deslumbrantes, a FONTE DA FELICIDADE, a jorrar... a jorrar...

Escute o eterno canto e encanto da FONTE... o convite místico, as palavras-chaves para o mergulho no OCEANO DA FELICIDADE!

Aquele que não se apega aos interesses materiais passageiros, aquele que sente a efemeridade das coisas causadoras do desencanto e dor, aquele que vê a Economia e a Política como ciências humanas fúteis... busca a FONTE DA FELICIDADE ETERNA para ouvir o conhecimento intuitivo que solucionará a crise de uma NAÇÃO!

Aquele que busca a FONTE DA FELICIDADE ETERNA, vislumbra o desfraldar de um NOVO DIA!

Aquele que busca a FONTE DA FELICIDADE ETERNA, jamais será vencido pelo medo e pela tribulação humana!

Aquele que busca a FONTE DA FELICIDADE ETERNA, sente e sabe que é inesgotável a ÁGUA VIVA que jorra sem cessar da ETERNIDADE!

A FONTE DA FELICIDADE ETERNA, é a fartura peregrina de tudo o que a alma aspira...

Buscar a FONTE DA FELICIDADE ETERNA, é descobrir a solução para todo problema, toda dúvida, toda dor...

Buscar a FONTE DA FELICIDADE ETERNA é não se apegar ferozmente às coisas materiais fugazes...

Buscar a FONTE DA FELICIDADE ETERNA, é ter consciência de tudo o que é importante para a tranquilidade de todos!

Buscar a FONTE DA FELICIDADE ETERNA, é fazer os outros felizes e ser feliz para sempre!

Buscar a FONTE DA FELICIDADE ETERNA, é tirar o coração e a mente do atoleiro do materialismo, é ouvir a VOZ que canta a melodia eterna da FONTE DA FELICIDADE!

Buscar a FONTE DA FELICIDADE ETERNA, é encontrar a harmonia, é libertar-se para sempre do medo, da aflição, do desespero, do sofrimento!

E a FONTE, através dos corações, irradiará a VERDADE da FELICIDADE ETERNA!

O FONTE DA FELICIDADE ETERNA! Que os TEUS RAIOS DE LUZ manifestem-se através de todos os seres humanos. Que os TEUS RAIOS PODEROSOS DE AMOR mostrem a verdadeira vida para encontrar a FELICIDADE que todos buscam incansavelmente, consciente ou inconscientemente, e ainda não encontraram, porque não buscam a FONTE!

Journal Diário da Manhã - 27/9/1955
Goiânia

E a FONTE DA FELICIDADE ETERNA, a cantar a felicidade do amar ao próximo, do viver para fazer feliz o próximo!

A FONTE DA FELICIDADE ETERNA mostra a todos o essencial para o presente e futuro da alma, e que todos sejamos tocados pelo menos por algumas gotinhas dessa FONTE, agora!

A FONTE DA FELICIDADE ETERNA irradia, sem cessar, as energias inspiradoras para todos aqueles que buscam, sincera e humildemente, a felicidade na FONTE!

FELICIDADE, FELICIDADE! Encontrar-TE é o anelo de todos, mas nem todos TE buscam onde ESTAS!

FELICIDADE! São tantas as ilusões que impedem a humanidade de ver-TE!

FELICIDADE, FELICIDADE! Venha em turbilhão!

FELICIDADE, que pulsará pra sempre em todas as almas, no AMOR! No AMOR de todos para todos!

E unidos em um abraço eterno, todos verão a própria felicidade nos olhos de todos!

E a FONTE DA FELICIDADE ETERNA continuará a jorrar... a jorrar... no INFINITO GRANDIOSO E BELO, que no momento é impenetrável por todos, mas, que um dia veremos e viveremos!

FONTE DA FELICIDADE ETERNA! Derrame sobre todos nós, o TEU PODER!

FONTE DA FELICIDADE ETERNA! Derrame a TUA PAZ sobre a nossa querida PÁTRIA, o BRASIL!!!

* Lida Sobrosa M. Monsore é bacharel em Direito, Profa. de piano, escritora e compositora.

DIÁRIO DA MANHÃ

Goiânia, sexta-feira, 6 de dezembro de 1991



A transformação virá...

LIEDA SOBROSA MONSORES

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... de repente ou aos poucos... virá... a transformação é a meta dos idealistas!

Tem tanta coisa a incomodar as gentes... ah! seria tão bom se, em um passe de mágica, a sociedade mundial se transformasse... e somente o sorriso e os sons doces aflorassem aos lábios, e palavras amenas e amigas percorressem o mundo inteiro...

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... Imperceptíveis no presente, e após grandes comoções planetárias, como alertam os profetas, as mudanças acontecerão... A sociedade mundial dará as mãos, seremos todos irmãos!

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e cérebros limitados do presente, mas ansiosos por renovações, e que entrevêm atos e fatos colossais e estupendos do futuro, serão, em tempo próximo, cérebros superpotentes, com poderes inimagináveis...

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e a lágrima desaparecerá...

E as leis serão leis justas, de uma Justiça Cósmica!

E o criador de leis criará leis para a sociedade como se fosse para si próprio...

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e chegará o dia do Fórum da Justiça humana ser coisa do passado, pois, na sociedade do futuro, todos respeitarão os direitos de todos!

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e na sociedade do futuro, os juros, que são uma invenção do Diabo, não mais existirão...

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e na sociedade do futuro, não existirão mais Agentes Financeiros para a Habitação, e civentes do futuro não passarão por aflições e não viverão apavorados com medo de perder sua casa financiada, que atualmente é comprada com tanto sacrifício por muitos, e não pode ser comprada por todos...

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e os mutuiários do presente, e também os inquilinos, serão figuras relembradas com piedade pelos habitantes do futuro... e todos terão moradias dignas, na sociedade do futuro...

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e na sociedade do futuro, os dirigentes das nações ofertarão somente boas obras, oferecerão presentes, ao invés de bordoadas a torto e a direito nos comandados, como acontece nos tempos de agora, pois, na sociedade do futuro, o governo será perfeito, e

Journal Diário da Manhã - 6/12/1991
Goiânia

da civilização...

A TRANSFORMAÇÃO VIRA... e na sociedade do futuro todos trabalharão por devoção ao trabalho, por vocação, e não haverá mais demissões mínimas nem em massa, nem salários minúsculos... Os trabalhadores serão regiadamente recompensados, na harmoniosa sociedade do futuro...

A TRANSFORMAÇÃO VIRA... e o alimento será abundante para todos, o problema da fome será fato do passado, para os seres da nova raça do futuro...

A TRANSFORMAÇÃO VIRA... e o casamento, no futuro, será muito diferente do modelo atual, tão cheio de incompatibilidades, conflitos e dores...

A TRANSFORMAÇÃO VIRA... e os Hospitais também desaparecerão, pois a doença desaparecerá para sempre...

A TRANSFORMAÇÃO VIRA... e a sociedade do futuro será tão diferente, mas tão diferente da atual, que todos, felizes, agradecerão perenemente, a dádiva do viver eternamente...

Ah! Se a sociedade do presente pudesse antever a sociedade do futuro, provavelmente já iniciaria a sua transformação...

Trabalhar pelo futuro que virá... fazer parte das fileiras dos transformadores do presente, é um ideal renovador de esperança!

A TRANSFORMAÇÃO VIRA... e para isso, a sociedade precisa se desapegar das formas e fórmulas cristalizadas e ultrapassadas deste viver atual...

A TRANSFORMAÇÃO VIRA... a arte ascenderá aos pináculos do infinito... e a sociedade do futuro não viverá mais essa vidinha rotineira da sociedade do presente, tão impregnada do medo, da violência, de problemas emocionais, de objetivos materiais, de futilidades e ilusões banais...

A TRANSFORMAÇÃO VIRA... e a sociedade do futuro viverá além, muito além da vida que esta sociedade mundial do presente vive e vê...

A TRANSFORMAÇÃO VIRA... e na sociedade do futuro, só acontecerão fatos alegrantes, e os meios de comunicação terão, portanto, só notícias alvissareiras e assuntos entusiasmantes para transmitir e para enlevar todos os habitantes do futuro...

Jornal Diário da Manhã - 6/12/1991
Goiânia

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e a sociedade do futuro terá sempre novas visões da verdade!

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... são visões... são visões... e as almas da sociedade do presente, se abatem até o chão... são visões... são visões... e há chamãs de esperança nos corações...

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e a Música transportará a sociedade do futuro às esferas celestiais!

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... a sociedade mundial do futuro, é uma incógnita para a sociedade mundial do presente, mas a paz universal será uma realidade brevemente, pois está escrito na revelação da palavra do Cristo!

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e tudo será tão belo! tão terna e eternamente agraciado pela bondade de todos os habitantes da sociedade do futuro, e pelo louvor ao eterno doador da vida e do bem!

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... e o salvador das almas habitará na sociedade do futuro, que despontará nos clarões da linda aurora que se anuncia, neste mundo que será a morada das almas que têm o amor como lema de vida!

A TRANSFORMAÇÃO VIRÁ... pela fé as almas serão transformadas em peregrinos da imortalidade venturosa e gloriosa!!!

Journal Diário da Manhã - 8/1/1992 Goiânia

DIÁRIO DA MANHÃ
Goiânia, quarta-feira, 8 de janeiro de 1992



O mundo desconhecido

LIEDA SOBROSA MONSORES

O mundo desconhecido é aquele em outra dimensão, mundo que tenta-se vislunbrar, mas que está muito além da percepção humana...

O mundo desconhecido é o mundo que as cabeças de pensamentos brilhantes imaginam, mas não vivenciam...

O mundo desconhecido está à espera das essências presas nestes corpos pesados, que são apenas instrumentos rudimentares das essências... e, de um minuto para outro, as essências amarradas nos corpos, libertam-se e se vêem em um mundo totalmente diferente...

As essências, nestes corpos do mundo conhecido, têm um medo indescritível do mundo desconhecido...

Mais dia, menos dia, as essências todas partem para lá, e todas sabem disso, mas não querem nem pensar no assunto... porém, pensando ou não pensando, cada essência terá surpresas boas ou ruins, nesse mundo totalmente desconhecido das essências coladas aos corpos, mundo que a maioria tem certeza que existe... mas que, conscientemente, ninguém tem pressa de ir para lá...

Jornal Diário da Manhã - 8/1/1992

Goiânia

Por informações de moradores de lá, as essências dentro dos corpos souberam que as leis do movimento são, como outras leis de lá, bem melhores que as leis do movimento de cá, pois as essências, livres dos corpos, movimentam-se com a velocidade do pensamento...

Sabe-se também que a comunicação entre as essências são pela telepatia, e todas as essências evoluídas têm acesso direto aos pensamentos umas das outras, e também aos sentimentos. E então uma maravilha as essências conhecerem-se tão profundamente umas às outras, só no fitarem-se...

Dizem também as essências que moram lá, que tudo o que é divulgado sobre esse mundo desconhecido, dá somente uma pálida idéia desse mundo em que uns acreditam, e outros não acreditam ou duvidam...

O mundo desconhecido contém tantos segredos... tanta coisa oculta ao entendimento das essências grudadas por uns tempos dentro das carnes, dos ossos, órgãos, nervos, músculos e artérias que compõem o corpo humano...

Quantos poderes e tesouros existem lá...

As essências estão dentro dos corpos caminhando, dirigindo veículos, conversando, brigando, pensando, trabalhando, e, de repente, vupt, vão parar, perplexas, nesse mundo misterioso... e, por isso, é interessante para as essências, pregadas por um determinado tempo nesses corpos imprevisíveis, lerem o máximo de informações sobre esse mundo além, para saberem como agir aqui e lá...

As essências nos corpos, se forem prudentes, dedicarão mais tempo de suas vidas a se informarem desse outro mundo, e a obedecerem às recomendações que chegam desse mundo oculto dos corpos...

Muitas essências ligadas aos corpos só pensam nos problemas do mundo conhecido... mas seria utilíssimo para as essências, prepararem a bagagem, pois podem partir a qualquer momento, sem receberem aviso prévio e sem comprar passagem...

Depois que a essência deixa o corpo, não adianta querer voltar, e, aliás, segundo informações de essências de lá, esse mundo desconhecido é muito melhor do que este mundo conhecido, mas somente para as essências que seguem as orientações que chegam de lá...

Journal Diário da Manhã - 8/1/1992
Goiânia

O mundo desconhecido acena com mil cenas diferentes das deste mundo palpável, concreto e conhecido, pois a opacidade dos corpos humanos impede as essências prisioneiras de ver o brilho deslumbrante desse outro mundo superfantástico...

Ó mundo desconhecido! Quisera penetrar nos teus mistérios! Quisera ver-te em todo o esplendor que espelhas para as essências livres e puras, para transmitir às essências deste mundo conhecido, com todas as cores da dramaticidade, a tua Verdade!

Ó mundo desconhecido! Tu és a eterna morada de todas as essências!

Ó mundo desconhecido, de onde vieram e para onde vão todas as essências!

Acenas com maravilhas para as essências nos corpos, essências que aspiram encontrar a verdadeira vida, libertas das amarras dos corpos!

Ó mundo desconhecido, Céu onde todas as essências viverão para sempre, aumente a potência, a visão e as virtudes das essências nos corpos, para merecerem viver nesse imensurável mundo desconhecido, onde o viver é de eterna graça e ventura!!!

Journal Diário da Manhã - 10/7/1992

Goiania

Diário
da
Manhã
10/7/1992

O palácio

Goiania

LIEDA SOBROSA MONSORES

Desde os tempos mais antigos da civilização, peregrinos da Terra, cheios de expectativas, fitam o PALÁCIO...

O PALÁCIO tem a chave mágica para abrir todas as portas... do PALÁCIO emana as ordens para atender os mais recônditos desejos e as pequenas e grandes aspirações dos peregrinos da Terra...

O PALÁCIO... quanto poder! Quantas ânsias! Quantas fantasias nos escaninhos do PALÁCIO!

O PALÁCIO... a coroa e o cetro, na cabeça e nas mãos de reis poderosos de outras épocas... reis justos e reis injustos, dentro dos PALÁCIOS, sentados em tronos de ouro, a decidir a sorte dos peregrinos da Terra...

O PALÁCIO... construção ofuscante de glória, que está em todos os sonhos e também nos pesadelos...

O PALÁCIO... quantas ciladas... quantos dramas... quantas súplicas veementes destilam dos sons e letras nos salões do PALÁCIO...

O PALÁCIO... é uma grande ilusão?

Os peregrinos da Terra, iludidos ou não, não desviam o olhar do PALÁCIO, e estão sempre atentos a tudo o que acontece por lá e a tudo o que lá se decide...

O PALÁCIO... lá, tudo é eletrizante e provoca mil reações... papéis e assinaturas mudam a vida de milhões de peregrinos da Terra...

O PALÁCIO... reino de gênios de muitas lâmpadas de Aladim... e para lá, os peregrinos da Terra se dirigem para fazerem pequenos e grandes pedidos...

Nas habitações perto ou longe do PALÁCIO, há cláridade ou escuridão, há conversas e risos muito alegres ou há lamentos e choros muito tristes... e os peregrinos, felizes ou infelizes, não tiram o olhar do PALÁCIO... O PALÁCIO atrai... é um ímã... os peregrinos da Terra querem saber, o tempo todo, o que se passa lá no PALÁCIO...

E as figuras com equipamentos de comunicação, mais ávidos ainda pelas notícias do PALÁCIO, não dão um minuto de trégua aos donos do PALÁCIO, e nada escapa à sua argúcia... até um simples levantar de sobranceiras tem uma interpretação...

Os mensageiros das notícias, com as antenas sempre ligadas, e os peregrinos da Terra têm sempre a impressão de que grandes surpresas podem acontecer de repente, no PALÁCIO...

O PALÁCIO... a povoar os pensamentos dos peregrinos da Terra...

Journal Diário da Manhã - 10/4/1992

Goiania

O PALÁCIO exerce um fascínio... é u'a miragem no deserto de dores e insatisfações...

O PALÁCIO... depositário do dinheiro dos peregrinos da Terra... e senhor de todas as decisões que afetam a vida de todos os peregrinos...

Os donos do PALÁCIO têm visões, ora amplas ora limitadas, dos problemas dos peregrinos da Terra...

No PALÁCIO, quando a cúpula se reúne, o coração dos peregrinos bate mais forte... virá um presente ou uma bomba para os peregrinos, da Terra?

Os donos do PALÁCIO e os peregrinos estão de passagem pela Terra, mas raramente pensam na transitoriedade dessa situação...

O PALÁCIO... construção mágica que desperta o interesse até dos indiferentes às coisas essenciais da vida... pois lá, nessa Fortaleza de Poder, é que se decide o destino dos peregrinos da Terra...

O PALÁCIO... majestosa obra arquitetônica onde fermentam-se grandes idéias... e no labirinto das confusões generalizadas, os peregrinos da Terra aceitam ou não, de bom grado, as novas leis que circulam... e a realidade que presenciam...

O PALÁCIO, do alto de sua grandeza tem... ou... deveria ter... uma solução para todos os problemas dos peregrinos da Terra...

O PALÁCIO está na mira dos injustiçados e dos agraciados, pelos castigos e pelas dádivas que brotam do âmago dos criadores das leis, e um dia o PALÁCIO haverá de espelhar a Harmonia e a Justiça para todos os peregrinos da Terra!

Os peregrinos da Terra, nos labores diários, com a alma vergastada pelos dissabores no cumprimento de ordens vinda do PALÁCIO, ainda têm esperança!

O PALÁCIO... o brilho do PALÁCIO ofusca os olhos... atordoia as mentes... perturba os sentimentos...

Os peregrinos da Terra oram aos Céus para iluminar com Luz Divina, os donos do PALÁCIO, fazedores da PAZ ou da GUERRA, da CONCÓRDIA ou da DISCÓRDIA, do AMOR ou do ÓDIO!

E o PALÁCIO continuará a infundir temor e incertezas, a despertar loucas ambições e grandes vocações!

E é no PALÁCIO e dentro do coração dos peregrinos da Terra que estão as sementes de um LINDO e ETERNO PORVIR!

Jornal Diário da Manhã - 19/7/1992
Goiânia

DIÁRIO DA MANHÃ
Goiânia, domingo, 19 de julho de 1992



Um hino de amor ao Brasil

LIEDA SOBROSA MONSORES

Eu queria compor um Hino de Amor ao Brasil, um Hino fervoroso, intrepido, pujante e belo, um Hino que penetrasse em todos os lares, escolas, lojas, escritórios, um Hino que vibrasse forte no coração de todos os brasileiros!

Eu queria compor um Hino de Amor ao Brasil, que despertasse todos os letárgicos, de um sono ocioso e inútil...

Eu queria compor um Hino de Amor ao Brasil, que ecoasse pelos ares, retumbante, e todos os brasileiros, tomados por desconhecidas emoções de Amor à Pátria, unissem as vozes em um maravilhoso coro de suaves emanações, e que levassem a gloriosas realizações!

Eu queria compor um Hino de Amor ao Brasil, com força de gravação indelével na memória e no sentimento de todos os brasileiros!

Eu queria compor um Hino de Amor, que entornasse lágrimas de arrependimento e lágrimas de efusões de contentamento nos brasileiros, por pertencerem à grande e maravilhosa Pátria brasileira!

Journal Diário da Manhã 19/7/1992
Goiânia

Eu queria compor um Hino de Amor ao Brasil, que jogasse ao chão, os traidores, e que petrificasse os dilapidadores da riqueza que pertence a todo o povo brasileiro!

Eu queria compor um Hino de Amor ao Brasil, que tocasse as cordas mais sensíveis nos peitos onde a chama bruxoleante do Amor à Pátria, ainda não desvaneceu...

Eu queria compor um Hino de Amor ao Brasil, cujos sons, a percorrerem céus e terra, cerceassem com poderes sobrenaturais, a ação dos inimigos do Brasil!

Eu queria compor um Hino de Amor ao Brasil, que inspirasse a solução para todos os problemas do Brasil, e todos os brasileiros, com entusiasmo perene, dedicassem suas vidas para fazerem deste grandioso País, um modelo de Amor, Paz e Justiça!

BRASIL! Linda Pátria, berço de heróis e mártires famosos e anônimos, de defensores da soberania de uma Nação, na alegria e na tristeza!

BRASIL! País de idealistas que lutaram, lutam e lutarão pelos ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade!

BRASIL! Terra dos brasileiros, que precisam caminhar com passos firmes em direção ao futuro, no ecoar dos ventos da prosperidade para todos os brasileiros, ao som de cantos alegres da esperança que se tornará certeza, quando todos os brasileiros lutarem pelo progresso desta nossa Pátria querida! Para sempre amada! Para sempre querida!

Journal Diário da Manhã - 17/8/1992

Goiânia

DIÁRIO DA MANHÃ
Goiânia, segunda-feira, 17 de agosto de 1992

O timoneiro e a nau

LIEDA SOBROSA MONSORES

Se uma nau é colocada em mãos de mau timoneiro, a nau não chegará ao destino altaneiro!

Timoneiro timoneiro, onde levas tua nau?

Timoneiro timoneiro, aprenda a navegar, se queres tua meta alcançar...

A nau é a vida, o timoneiro é a mente, e se a nau vaga sem rumo, a que plagas chegarão o timoneiro e a nau?

O timoneiro e a nau, em Alto-Mar, a navegar, e o timoneiro que se preza, leva mapa, leva rádio, leva bússola, para atravessar incólume, o oceano que os separa, do porto que os aguarda!

O timoneiro a navegar sem tino, é mente a vagar sem descortino, a destruir a vida em desatinos...

A nau altiva está nas mãos do timoneiro, a navegar pelo oceano imenso, cortando o espaço... os mares...

Timoneiro timoneiro, cuidado com o leme...

Ó mente, ó mente, cuidado com os pensamentos... pois direção louca e pensamentos loucos, fazem a nau e a vida naufragarem..

E a nau a navegar, em mar calmo ou tormentoso... o timoneiro no leme, em roteiro certo ou incerto...

A mente descontrolada, coloca a vida em perigo... e a loucura do mundo, não dá à vida, nem um pingo de valor...

A mente é soberana, dirige a vida, combate ou espalha a morte... a mente, em torvelinhos se move, a gerar atos insanos ou sãos e nobres!

Timoneiro timoneiro, atenção! Se distraíres no leme e não seguíres os sinais de orientação celeste, soçobrarás no redemoinho de situações temíveis e terríveis, e não chegarás ao porto seguro...

Ó mente poderosa! Não perca o teu precioso tempo em contendas e lamentos... o que importa na viagem da vida, é a vitória da chegada!

Então, trabalhe e realize boas obras agora, e terá no final da viagem, o glorioso galardão!

Timoneiro e nau, em caminhos desconhecidos, lá vão... lá vão... chegarão ou não?

Timoneiro insensato! Domine teus ímpetus de-sastrados, medita sem medo, no alvo a alcançar, não tires o olhar do horizonte a te esperar... os dias passarão ligeiros, e logo estarás no porto ditoso e belo!

Timoneiro destemido e íntegro! Os teus amigos estão a te esperar... que seja leve o teu penar, ser breve, ó timoneiro, não fique a vagar sem rumo, siga a rota sem vacilar, importa é o chegar, e chegarás, são e salvo, os olhos a brilhar, se dirigi-res com acerto, a nau a navegar!

Timoneiro e nau... mente é vida, a olharem firmes para a frente!

Timoneiro, timoneiro, a fitar o céu, a fitar o mar, a imensidão a admirar, a interrogar...

Timoneiro, veja a Luz, e tenha pressa no aportar, para a escuridão não o tragar...

Timoneiro timoneiro! Boa sorte, boa viagem, vitorioso sejas, e alcances o porto seguro onde encontram-se os vencedores!

Timoneiro timoneiro! Não escute o canto das sereias... esqueça as ilusões para sempre!

Timoneiro timoneiro! Coragem!

Journal Diário da Manhã - 10/10/1992 Goiânia

DIÁRIO DA MANHÃ
Goiânia, sábado, 10 de outubro de 1992



O anjo da saúde

LIEDA SOBROSA MONSORES

O ANJO DA SAÚDE escutou, de Sua Eterna Morada, os clamores de dor das almas, gritos que percorriam os Céus em ondas de aflição e angústia, ondas feitas de gotas do sofrer de cada ente doente!

O ANJO DA SAÚDE, Mensageiro Celestial, partiu, então, da REGIAO onde reina a Eterna Felicidade, em direção a este planeta Terra, desceu pela atmosfera e sobrevoou as cidades grandes, as cidades pequenas, as vilas e os vilarejos.

E o ANJO DA SAÚDE contemplou compadecido, os doentes pobres, oh! que cena mais triste, ver um doente pobre, pobre doente...

O ANJO DA SAÚDE viu os rios de lágrimas que levavam pedidos de socorro!

O ANJO DA SAÚDE presenciou atônito, legiões de doentes que quase não se agüentavam de pé, a saírem de madrugada, dos seus toscos barracos, fitou os doentes febris, doentes cheios de mal estares e dores, que caminhavam no silêncio da noite, pelas ruas até o Hospital dos pobres, onde aguardavam em desespero, nas filas enormes, o atendimento aos seus males...

O ANJO DA SAÚDE viu situações inadmissíveis em um planeta que se intitula civilizado, mas que vê e deixa acontecer fatos tão dolorosos, com uma incrível indiferença!

O ANJO DA SAÚDE acompanhou milhares e milhares de doentes, nos caminhos particulares do desalento de cada um... e nos casebres não encontrou nem um simples remédio para um mal estar passageiro...

O ANJO DA SAÚDE percorreu também os campos de batalha, e consternado e estarrecido, prosternou-se ao solo, quando fitou a destruição de corpos jovens e cheios de vida, em leitos de agonia, nas tendas onde faltavam gente e remédios suficientes para atenderem a tantos gritos terríveis de socorro, de corpos despedaçados que se contorciam em sofrimentos inenarráveis e insuportáveis!

Journal Diário da Manhã - 10/10/1992
Goiânia

O ANJO DA SAÚDE viu também, perplexo e condoído, as vítimas de um trânsito enlouquecido e enlouquecedor!

E o ANJO DA SAÚDE constatou que neste planeta Terra, que visitava, a prioridade deveria ser a construção de mais Hospitais, a fabricação e a doação de mais remédios, e era urgente o aumento do número de profissionais da Saúde e o reconhecimento do seu trabalho, e principalmente, a valorização da vida e da saúde pelos Governos e pela sociedade!

O ANJO DA SAÚDE, triste e compérolas que desciam dos Seus Olhos Brilhantes de Luz, pensou, pensou, e começou a soprar nas almas, o sentimento da piedade pelos doentes sofredores...

O ANJO DA SAÚDE falou aos ouvidos dos indiferentes, tocou o coração dos insensíveis... e uma nova mentalidade começou a surgir no planeta Terra, o planeta das dores...

O ANJO DA SAÚDE sabe que a sementinha que plantou nas almas, germinará, e u'a multidão de piedosos se mobilizará cada vez mais, para aliviar o sofrer dos doentes do corpo e da alma, e pela defesa da vida!

O ANJO DA SAÚDE continuará entre nós, a consolar, a curar, a alentar, a inspirar, até chegar o dia da saúde física, mental e espiritual instalar-se para sempre neste planeta Terra!

O ANJO DA SAÚDE está ao lado de todos os doentes sofredores e dos trabalhadores de boa vontade que velam pelos doentes de um planeta doloroso, mas que será muito breve, um planeta Esplendoroso!

O ANJO DA SAÚDE continuará a salpicar gotinhas celestiais nos corações, e todos os terrestres serão para sempre saudáveis, amigos e felizes!!!

Jornal Diário da Manhã 24/10/1992 28
Goiânia

DIÁRIO DA MANHÃ
Goiânia, sábado, 24 de outubro de 1992

Terra amada, eu te amo tanto!

LIEDA SOBROSA MONSORES

Terra amada! Eu te amo tanto!

Terra que me acolheu nos braços tépidos e amorosos,
antes do meu primeiro vagido, quando eu ainda estava
no ventre protetor de minha mãe.

Terra amada! Eu te amo tanto!

Ó Terra amada dos poetas! Eu quero expressar com
veemência e eloquência, tudo o que representas e tudo
o que tens sido para mim e para os teus protegidos que
agasalhas no peito qual a mãe pressurosa!

Ó Terra Amada! Eu te amo, desde o berço!

Proveste-me do oxigênio para eu respirar, deste-me
o chão para eu aprender a andar com meus passinhos
vacilantes, deste-me as horas para os folguedos infantis,
deste-me o alimento saboroso e vital para o meu cres-
cimento!

Terra amada! Eu te amo tanto!

Deste-me as praias onde eu brincava junto de meus
queridos irmãos, e a alegria de ver e sentir as ondas que
quebravam na areia!

Terra amada! Eu te amava ao pegar as conchinhas
que trazias de presente para mim, e ao saborear os frutos
que caíam das árvores pródigas, nas tardes amenas da
minha infância feliz!

Terra amada! Eu te amo tanto!

Eu me lembro das viagens com meus pais e irmãos,
no trenzinho que percorria os contornos dos campos e
montanhas verdes cheias de encanto e vida!

Terra amada! Eu te amo tanto!

E à noite, a fitar as estrelinhas distantes, eu sentia a
segurança do lar, em teu chão seguro!

Terra amada! Eu te amo tanto!

Nos teus infundáveis dias e noites, percorri um
caminho cheio de descobertas e venturas, e mesmo
quando, as lágrimas desciam dos meus olhos, tu me
consolavas no reflexo dos raios dourados do sol que te
ilumina!

Terra amada! Eu te amo tanto!

Nas tuas noites tranquilas e silenciosas, eu sempre
adormeci na paz que tu me ofertavas, com paciência
infinita!

Terra amada! Eu te amo tanto!

Deste-me sonhos que realizei e continuarás a me
acenar com maravilhas e me elevarás cada vez mais nas
asas de novos sonhos a realizar!

Terra amada! Eu te amo tanto!

Deste-me pais que me amaram, deste-me professores
que me iniciaram no Saber, deste-me médicos que me
curaram, deste-me escritores que me orientaram, deste-
me músicas que me enlevaram, deste-me a Religião que
me mostrou o verdadeiro caminho para a Felicidade!

Terra amada! Eu te amo tanto!

Eu choro e me enteneço por ti, e não entendo e não
aceito a crueldade das destruições que cometem contra
ti!

Journal Diário da Manhã - 24/10/1992
Goiânia

Terra amada! Eu te amo tanto!
Por que homens retribuem tanto bem, com tanto mal?

Nas manhãs radiantes, desperta todos os seres para a vida, e todos os dias, homens decretam a tua morte!

Terra amada! Eu te amo tanto!

Tu me compreendes, e solícita, atendes sempre ao meu chamado, nunca recusaste o teu chão para os meus pés firmes, nas caminhadas para o meu progresso!

Terra amada! Eu te amo tanto!

Eu quero me lembrar de tudo o que oferiaste a todos os caminhantes, desde o início da Vida, até hoje, e nunca pediste nada em troca, e só aspiras ao carinho dos teus filhos!

Terra amada! Eu te amo tanto!

Por que homens queimam tuas belas matas, poluem os teus caudalosos rios, teus soberbos mares e teus vitais ares?

Por que, homens continuam a decepar tuas lindas árvores de folhas a baloiçar na brisa que canta a beleza da criação?

Escuta, ó homem perverso, os ais da Terra tão amiga e generosa!

Escuta, ó homem insensível, o grito de dor da Terra estremeçada, sinta a angústia da Terra mãe que teme não mais poder alimentar e proteger os filhos graúdos e os filhos ingratos!

Escuta, ó homem cruel, as palavras sábias da Natureza, no canto de um Novo Amanhecer!

Terra querida! No silêncio de tuas florestas, pulsa um coração majestoso em doação permanente, e no quebrar das ondas eternas do mar, sou o convite à harmonia, à sabedoria, ao amor!

Terra amada! Eu te quero tanto!

Eu quero que fiques forte, saudável e pura, para que venhas a ser novamente, o lar aconchegante e pródigo, para as futuras gerações!

Terra querida! Eu sofro por ti, por ver o que fizeram a ti!

Terra querida! Eu não quero que desfaleças! Eu não quero que agonizes em estertores de agonia, quando tens eterna devoção para presentear a todos os viventes!

Terra querida! Eu te amo, te amei sempre, e continuarei a te amar!

Terra amada! Eu quero defender-te! Não posso ficar passiva, não serei covarde! Lanço o meu brado e empunho a minha espada sem temor, para dar a minha vida para salvar-te, ó Terra amada que eu amo tanto e hei de amar por toda a Eternidade!

Journal Diário da Manhã - 22/2/1993 Goiânia

Diário da Manhã
22/2/1993 - Goiânia

2 DIÁRIO DA MANHÃ



No dia

LIEDA SOBROSA MONSORES

Todos os dias, as pessoas físicas acordam e fitam o DIA...

O DIA significa acontecimentos diferentes para cada pessoa física, ao sabor de ventos próprios ou alheios...

O DIA, com as contáveis horas, movimenta, de roldão, para cá e para lá, pessoas físicas aos montões...

No despertar do DIA, milhões de pessoas físicas não têm coragem nem de levantar, nem força para sair do lugar incômodo e rude onde encontram-se há muito tempo...

NO DIA, pessoas físicas olham o céu azul e o sol a brilhar, e enxergam tudo negro, com nuvens ameaçadoras, que poderão desabar de repente, sobre suas cabeças amedrontadas...

NO DIA, pessoas físicas envoltas em projetos alvissareiros, saem lépidas, de suas residências aconchegantes e tépidas, e caminham alegres, ao encontro dos seus sonhos...

NO DIA, bebês aprendem novas coisas, que apresentam aos pais, admirados e contentes, e no passar do tempo, pais vêem um milagre acontecer, na transformação de crianças em jovens prontos para enfrentarem as lutas da vida!

NO DIA, milhares de pensamentos e de sentimentos das pessoas físicas, transformam-se em sadios ou doentes, sucessiva ou alternadamente, em vice-versa constante...

NO DIA, a ignorância e a demência fazem vítimas, e grandes levás de desatinados, imprudentes, desesperados ou perversos, irão parar atrás das grades de uma prisão impiedosa que misture injustamente, no mesmo espaço físico, os réus de pequenos e simples delitos, aos réus de torpes, cruéis e monstruosos crimes!

Journal Diário da Manhã 22/2/1993

Goiânia

NO DIA, bombas caem em cima de pessoas físicas inocentes, e armas mortíferas ceifam vidas às centenas, e levam a dor e a revolta aos lares pacíficos...

NO DIA, vagalhões de forças tenebrosas, tentam levar a atos desvairados, as pessoas físicas invigilantes, insensatas e imprudentes...

NO DIA, pessoas físicas reúnem-se para encontrarem soluções para problemas particulares e para problemas públicos...

NO DIA, pessoas físicas são empurradas para a lama, pessoas físicas são jogadas em abismos, pessoas físicas são ignoradas e deixadas ao relento...

NO DIA, nota-se pessoas físicas nas calçadas, ruas e rodovias, e que aparentemente estão bem, pois estão de pé e podem tomar um café com pão e manteiga, no balcão de uma lanchonete, mas se existisse um aparelho para detectar emoções e maquinações, ver-se-ia que estão muito mal...

NO DIA, pessoas físicas deveriam criar Pessoas Jurídicas para ajudarem a prevenir e a sanar muitos males...

NO DIA, todas as pessoas físicas deveriam lembrar das necessidades de todos, e retirar o muro fictício que existe entre pessoas físicas desconhecidas...

NO DIA, os Meios de Comunicação de Massa têm que doar mais Espaço para as coisas do Espírito, pois a materialidade dos assuntos reinantes, já saturou leitores, ouvintes e telespectadores, que ingerem enfiados, muitos materiais inúteis e corrosivos...

NO DIA, palavras verdadeiras e palavras falsas, circulam pelo mundo, e geram fatos benéficos e maléficos...

NO DIA, entre pompas e promessas, pessoas físicas tiranas, massacram impietosamente, pessoas físicas indefesas...

NO DIA, a mentira mascara-se com aparência de verdade, e pessoas físicas crédulas e pacientes demais, esperam indefinidamente por um entendimento impossível, que só acontecerá com a mudança da mentalidade de uma sociedade materialista para uma sociedade espiritualista...

NO DIA, em esconderijos dourados, planeja-se o holocausto de um povo...

NO DIA, expressões vãs, frias e repetitivas, não interpretam nem de longe, a verdadeira situação de um planeta...

NO DIA, pessoas físicas boníssimas dedicam-se com empenho, ao bem-estar de pessoas físicas doentes e carentes...

NO DIA, pessoas físicas cientistas, nos laboratórios, pesquisam para decifrar o código de doenças fatais, que torturam pessoas físicas mortais...

Journal Diário da Manhã 22/2/1999
Goiânia

NO DIA, pessoas físicas de cérebros mesquinhos, em celebrações maquiavélicas, torcem pelo Caos...

NO DIA, pessoas físicas, com seus atos de proibidade ou de improbidade, terão o Julgamento pelo Grande Tribunal Divino, e a sentença final...

NO DIA, a programação útil ou inútil, de pessoas físicas úteis ou inúteis...

NO DIA, pessoas físicas caminham mudas, pelas cidades, peitos em chamas de angústia e aflição, e querem gritar, mas as bocas, sem coragem para clamar em justiça, continuam em silêncio, e corpos caem aqui e ali, dentro do silêncio de olhares indiferentes e gelados...

NO DIA, pessoas físicas corajosas, enfrentam e vencem situações graves, mas, pessoas físicas fracas, desorientadas e inexperientes, sem Fé e sem Esperança, sucumbem aos golpes das intempéries materiais, afetivas ou morais...

NO DIA, pessoas físicas não saem do mesmo lugar diário de inércia, para praticar uma boa ação...

NO DIA, pessoas físicas são amarradas e amordaçadas, cerceadas no exercício dos seus direitos naturais...

NO DIA, um intransponível obstáculo mental e emocional, impede pessoas físicas de ajudarem-se mutuamente, e no enigma que ameaça a sobrevivência, teme-se não encontrar uma solução global para a convivência pacífica de todas as pessoas físicas...

NO DIA, pessoas físicas aspiram à renovação de tudo que está ultrapassado e obsoleto, e querem lançar as bases de um NOVO MUNDO e de um FUTURO FELIZ para todas as pessoas físicas!

NO DIA, a Glória do nascimento e do crescimento de uma NOVA RAÇA, que espelhará os Raios Divinos da FRATERNIDADE UNIVERSAL!!!

33
Jornal Diário da Manhã 26/2/1993
Goiânia

2 *Goiânia*
DIÁRIO DA MANHÃ - 26/2/1993

Aqui eu quero ficar!

LIEDA SOBROSA M. MONSORES

Aqui eu quero
ficar,
não quero partir
jamais,
aqui eu quero
ficar!

Nas sombras
e claridades,
em tropeços
e acertos,
aqui eu quero
ficar!

Neste solo dadivoso,
nos amanheceres
radiosos,
na chuva forte
que amedronta,
aqui eu quero
ficar!

Nas paisagens
festivas,
nas emoções
doloridas,
nos toques
de magia,
nas coisas
inexplicáveis,
nos sonhos
perfeitos,
aqui eu quero
ficar!

Nos passos firmes
ou vacilantes,
no seguir
a Estrela Guia,
nas tormentas
passageiras,
aqui eu quero
ficar!

Em lágrimas
e risos,
entre quedas
e avanços,
no despertar
e no adormecer,
aqui eu quero
ficar!

E quando a névoa
úmida,
pousar sobre os
meus olhos
cansados,
e o meu corpo
não tiver mais
forças,
ainda assim,
ao lado
dos meus amados,
aqui eu quero
ficar!

Não me deixem
partir,
não saberei viver
longe dos meus amados,
longe das vozes amigas,
longe das palavras
sentidas,
longe dos olhares
indefesos,
longe dos abraços
carinhosos,
longe desta vida
conhecida,
não, não me deixem
partir,
aqui eu quero
ficar!

Nas incertezas
e aflições,
nas lutas
e decepções,
no presente
e no porvir,
aqui eu quero
ficar!

Quero continuar
a caminhar,
lado a lado
com os meus amados,
a Humanidade
que tropeça
em loucuras
e desencantos,
meus amados,
não, não me deixem
partir,
aqui eu quero
ficar!

Journal Diário da Manhã - 26/2/1993
Goiânia

Para sempre
no aconchego
de um amor
verdadeiro,
e no esperar
de um futuro
almejado,
aqui eu quero
ficar!

Na luz
que me mostra
o Caminho,
na expectativa
de vencer
os espinhos
e os desafios,
aqui eu quero
ficar!

Em um dia
após o outro
dia,
nas emoções
desencontradas,
em orações
servorosas,
aqui eu quero
ficar!

No medo
e na paz,
na agitação
e no repouso,
não quero partir
jamais,
aqui eu quero
ficar!

Nas tarefas feitas
e por fazer,
na inspiração
feliz
de um lindo viver,
aqui eu quero
ficar!

No ideal
que existe
desde o nascer
do meu ser,
e permanecerá
no Existir,
aqui eu quero
ficar!

Eu quero ser a mão
que levanta
os caídos,
quero ser a mão
que afaga
os desalentados,
quero ser a fala
que faz brilhar
a face opaca,
quero oferecer
um canto de vitória,
quero manifestar
a Glória
do meu Pai,
não me deixem
partir,
aqui eu quero
ficar!

No meu coração
que busca a Fonte
da Vida,
e quer ser
uma Fonte de Dádivas,
na minha alma
que deseja amar
todos os seres,
eu não quero partir,
aqui eu quero
ficar!

Eu quero ser
o alento
do oprimido,
a solução
para o angustiado,
a força
para o depauperado,
meus amados,
eu não quero partir,
aqui eu quero
ficar!

Neste mundo familiar,
que caminho,
e no tempo incontável,
eu quero continuar
a caminhar,
em gratidão,
em amor,
em louvor,
aqui eu quero
ficar!

Jornal Diário da Manhã - 26/2/1993
Goiânia

Não me deixem
partir,
meus amados,
retenham-me,
a minha vida
se reflete
nas tuas vidas,
eu não quero
partir,
aqui eu quero
ficar!

Tuas dores,
são as minhas
dores,
tuas alegrias,
a minha alegria,
tuas esperanças,
a minha esperança,
não me deixem partir,
meus amados,
aqui eu quero
ficar!

Na doença
e na saúde,
nas intempéries
e nas bonanças,
nos problemas
e nas soluções,
nos sonhos
e nas realizações,
aqui eu quero ficar,
para sempre,
junto dos meus amados,
junto para sempre,
dos meus queridos
companheiros
da Eterna Jornada,
aqui eu quero
ficar!

* Lida Sobrosa M.
Monsorens é Bacharel em
Direito, Professora de
piano, Escritora e
Compositora

Jornal Diário da Manhã - 21/2/1995 Goiânia

Aos futuros cineastas

Quantos idealistas, nesta bela cidade, sentem vibrar no seu peito o ideal da arte cinematográfica?

Mas, onde está a sua força, no suceder dos dias iguais e sem utilidade para aqueles que não utilizam os seus talentos, doados pelo Criador?

Os idealistas de Goiânia que anseiam fazer um curso de cinema e realizar filmes que alegrarão, emocionarão e inspirarão milhões precisam unir-se e exigir que a sociedade e o Governo, através da Universidade Federal de Goiás, criem esse curso, que é tão necessário quanto outros que já são ministrados nessa universidade.

Os futuros cineastas de Goiânia, envolvidos em um marasmo incompreensível nós idealistas, aceitam a realidade de um presente cerceador da realização artística na cinematografia.

Sob o rótulo de fracoss, embrulharam o sonho que acalentavam e que norteava e justificava o seu viver e o deixaram em um canto qualquer de sua vida apagada pelo desencanto e pela inércia.

E, na transferência dos seus pro-

jetos na arte cinematográfica, para um futuro longínquo e incerto, resignaram-se a existir sem objetivo, nos dias sem encanto daqueles que esqueceram seus ideais.

Os idealistas em todas as artes e, em particular, na área cinematográfica, que é cerceada para a maioria neste nosso País, aceitam sem lutar o letreiro impossível, que os materialistas nacionais e internacionais impõem à sociedade brasileira.

Os idealistas vislumbram a alvorada de um viver totalmente diferente do atual.

Os idealistas criarão um mundo novo, onde todo ser será respeitado no seu direito de viver e ser feliz.

Os idealistas no campo da arte elevarão as almas para o seu verdadeiro e glorioso destino.

Os idealistas, na consagração a um ideal divino, renovarão a face deste planeta, no amor, na paz, na felicidade.

Lieda Sobrosa M. Monsorens
Advogada, professora de piano,
escritora e compositora
Goiânia - GO

Goiânia - Diário da Manhã - 21/2/1995

Jornal Diário da Manhã - 12/3/1995
Goiania

Diário da Manhã
12/3/95

Goiania

Ventos de liberdade

Liberdade... chama sagrada...
anseio latente dos corações encar-
cerados nas ilusões de uma vida
limitada...

Liberdade... para viver longe de
tudo o que constrange, aflige e mata!

Liberdade... para poder ser tudo
o que o ideal exige para um viver
feliz!

Liberdade... para poder cami-
nhar prazerosamente pelas cidades
alegres, nos burburinhos festivos e
enobrecedores das tarefas diárias
para o progresso!

Liberdade... para cantar, para
sorrir, para falar, para agir!

Liberdade... para dar os passos
vibrantes na estrada das realizações!

Liberdade... para poder livrar-
se dos ataques inimigos!

Liberdade... para ser firme como
uma rocha, e não ser derrotado ja-
mais!

Liberdade... para entender das
coisas ocultas, verdadeiras e belas,
e subir cada dia um degrau na infi-
nita Escada da Perfeição!

Liberdade... para sair do maras-
mo obrigatório que os poderosos
impingem aos fracos e indefesos!

Liberdade... para escapar da
miséria física e moral e alçar vôos
de grandeza espiritual!

Liberdade... para transformar
fisionomias hostis em semblantes
amigos!

Liberdade... para sentir-se uno e
em harmonia com a natureza vasta
e esplendorosa!

Liberdade... para decifrar os

enigmas da existência!

Liberdade... para plantar e co-
lher os frutos da prosperidade!

Liberdade... para exaltar toda a
grandiosidade do Universo!

Liberdade... para saber que a
humildade é o caminho, na escolha
certa no leque das opções!

Liberdade... para seguir em fren-
te, sem estacionar nunca nas enga-
nosas miragens daqueles que não
buscam a Verdade!

Liberdade... para alcançar os
píncaros do Saber e da Sabedoria e
viver para servir!

Liberdade... para amar, para
criar, para trabalhar pelo porvir.

Liberdade... para caminhar com
serenidade no olhar, e ver na doação
da felicidade, o espelho da própria
felicidade!

Liberdade... para chegar na Es-
sência de todos os seres e coisas, e
salvar todos aqueles que gritam por
socorro!

Liberdade... tu és o fogo arden-
te que incendia os corações, no
vibrante chamado para a luta pela
conquista da paz!

Liberdade... para sentir-te em
plenitude, é preciso ter dentro do
peito a presença Divina, que trans-
forma as trevas em Luz Perene na
Eternidade de Venturas Eternas...

Lieda Sobrosa M. Monsorez
Bacharel em Direito, professora
de piano, escritora e
compositora - Goiania

Journal Diário da Manhã - 19/3/1995
Goiânia

Os idealistas de Goiânia

Prezado editor

Pela presente, venho pedir-lhe com veemência, a publicação da carta que segue abaixo, na Seção Opinião, e, na expectativa de ser atendida no meu pedido, deixo-lhe antecipadamente, meus sinceros e efusivos agradecimentos.

Aos futuros cineastas de Goiânia:

Quantos idealistas, nesta bela cidade, sentem vibrar no seu peito, o ideal da arte cinematográfica?

Mas, onde está a sua força, no suceder dos dias iguais e sem utilidade para aqueles que não utilizam os talentos doados pelo Criador?

Os idealistas de Goiânia que anseiam fazer um curso de cinema e realizar filmes que alegrarão, emocionarão e inspirarão multidões, precisam unir-se e exigir que a sociedade e o Governo, através da Universidade Federal de Goiás, criem esse curso, que é tão necessário quanto outros que já são ministrados nessa universidade.

Os futuros cineastas de Goiânia, envolvidos em um marasmo incompreensível nos idealistas, aceitam a realidade de um presente cerceador da realização artística na cinematografia.

Sob o rótulo de fracós, embrulham o sonho que acalentavam e justificavam o seu viver, e

deixaram-no em um canto qualquer de sua vida apagado pelo desencanto e pela inércia.

E na transferência dos seus projetos na arte cinematográfica, para um futuro longínquo e incerto, resignaram-se a existir nos dias sem encanto daqueles que esqueceram os seus ideais.

Os idealistas em todas as artes e, em particular, na área cinematográfica, que é cerceada para a maioria neste nosso País, aceitam sem lutar, o letrário **Impossível**, que os materialistas nacionais e internacionais impõem à sociedade brasileira.

Os idealistas vislumbram a alvorada de um viver totalmente diferente do atual.

Os idealistas criarão um mundo novo, onde todo ser será respeitado no seu direito de viver e ser feliz.

Os idealistas no campo da arte, elevarão as almas para o seu verdadeiro e glorioso destino.

Os idealistas, na consagração a um ideal divino, renovarão a face deste planeta, no amor, na paz, na felicidade.

Lieda Sobrosa M. Monsoreo
Bacharel em Direito, Profa. de piano, escritora e compositora —
Goiânia - GO

Diário da Manhã - 19/3/1995 - Goiânia

Jornal Diário da Manhã - 27/4/1995 Goiânia

Diário da Manhã - 27/4/1995 - Goiânia Sem Pátria

Sem Pátria... nasceram no mesmo solo dos outros, mas, na realidade, não têm Pátria...

Jogados por outros homens pela terra, de qualquer maneira, ninguém vela pelos seus destinos...

Em seus anseios frustrados, erguem os olhos para a imensidão das terras que também lhes pertence, e sentem a pequenez de sua força...

Sem Pátria... acovardados por natureza, em um ponto qualquer de seu país, interrogam e não encontram respostas...

Sem Pátria... vivem na terra ardente de um grande país que é a sua Pátria, mas não sabem o que é ter uma Pátria...

Sem Pátria... sua Pátria consta apenas no papel, seus direitos são atirados ao léu...

A Pátria não lhes dá sequer a esperança de salvação, no arrastar de suas vidas destruídas pelo amargor das lutas perdidas...

A tua fortaleza, ó Pátria, cai por terra, onde a miséria impera, a insensatez maltrata, e a injustiça mata.

Sem Pátria... cada país é uma Pátria que eleva ou abate a população, que grata, festeja, e acuada procura uma saída das situações indesejadas...

Pátria Amada! Tem cidadãos que são mais bem tratados em outras Pátrias, do que na sua própria Pátria...

Sem Pátria, movem-se multidões, no desconsolo de sua penúria, caindo no abismo dos seus martírios pessoais...

Sem Pátria... os esquecidos pela Pátria, caminham no silêncio de sua dor, e são abatidos pelas foices de um sistema devorador de corpos e mentes...

Os Sem Pátria são escravos ingê-

nuos de um Poder que os nega e cega...

Os Sem Pátria não sabem que têm uma Pátria que tem deveres para com eles, uma Pátria que lhes dá direitos.

Soluções no ar... onde estas, Ó Pátria amada, que não mostras a tua Fortaleza, que não socorres os teus filhos?

Onde estás, Pátria dos esquecidos da sorte?

Onde estás, misteriosa e magnânima Pátria, que não atendes aos gemidos, gritos e clamores dos nascidos de tuas entranhas?

Os espoliados de teus tesouros que lhes pertence também, jazem inertes no teu solo fecundo, à espera de um milagre...

Mas esse milagre não vem nunca, e os Sem Pátria na sua própria Pátria, pecoram em vão, a via-crúcis pré-determinada pelo Sistema escravizador das massas humanas...

Sem Pátria... os explorados sofrem, em uma Pátria vazia de significado para eles, uma Pátria que é carrasco para a maioria, e que os empurra para o chão ignominioso da maior de todas as misérias: ser um pátria em sua própria Pátria.

Pátria que deveria nutrir e guiar a todos os nascidos em seu solo, mas, que vilipendiada e saqueada por algozes da nossa Pátria, fazem denegrir o símbolo de uma Pátria.

Sem Pátria... sem nada, em passos trôpegos, os olhos sem luz, o peito árido, sem o Amor e a Proteção da Pátria amada, ajoelham e tombam para sempre, os pátrias em sua própria Pátria.

Lieda Sobrosa M. Monsoreo
Bacharel em Direito, professora de piano, escritora e compositora.